O
PERFIL
DO
JOVEM
DE
DEUS
THE BIBLE
RENATO CARDOSO

PREFACIO

Há vinte e seis anos, nascia a Igreja Universal do Reino de Deus. É, portanto, uma igreja nova para jovens de todas as idades.

Com sua mensagem encorajadora e desafiante, que ensina a viver a Palavra de Deus em sua integralidade, a Igreja Universal encontrou profunda aceitação no coração de milhares de jovens em muitos países do mundo.

Jovens sinceros, prontos a

experimentarem a mais fascinante de todas as aventuras possíveis à alma humana, que é o viver pela fé em aliança com Deus!

Jovens de todas as classes sociais e das mais diversas origens aprenderam a usar a Palavra de Deus para vencerem obstáculos e conquistarem seus sonhos e ideais. Muitos se tornaram engenheiros, médicos, empresários, além de formarem suas famílias; outros foram chamados para o ministério a fim de ganharem almas para o Senhor Jesus, dentre eles está o autor deste livro.

Ainda jovem e vivendo em um lar com muitos problemas, o bispo Renato

Cardoso foi alcançado pelo poder da mensagem da cruz do Calvário e sua vida mudou completamente.

Fracassos, dúvidas, incertezas e medos deram lugar aos frutos do Espírito de Deus. E uma vida sem perspectivas deu lugar a uma vida de vitórias!

O livro *O Perfil do Jovem de Deus* é, portanto, um livro escrito com conhecimento de causa. Só mesmo alguém que tenha vivido as lutas comuns à juventude e as tenha vencido através de um
verdadeiro encontro com Deus poderia escrever com tamanha clareza o que o jovem precisa saber para viver uma

vida de aventura e de vitória.

Tenho certeza de que os ensinamentos deste livro serão de grande valia e acrescentarão força e fé a todos que o lerem. Ser um jovem de Deus – assim nos referimos ao rapaz e à moça – não é, absolutamente, levar uma vida enfadonha e sem graça. Pelo contrário! É uma vida de conquistas e vitórias, onde a fé corajosa vence este mundo do diabo e os sonhos se tornam realidade. É sentir
a presença de Deus e a força inexplicável da fé. Enfim, é viver a mais extraordinária experiência que um ser humano pode viver. Aqueles que dizem que a vida de um jovem cristão é

monótona e sem sabor estão completamente “por fora”.

A juventude é o melhor momento para se unir a Deus em aliança. Quando isso acontece, tudo, mas tudo mesmo é possível, e o fracasso jamais será conhecido.

O autor deste livro, na trajetória que Deus determinou-lhe para ganhar almas, já trabalhou no Brasil, nos Estados Unidos, na África e, como missionário, iniciou o trabalho na Inglaterra. Que extraordinário caminho para um jovem de origem humilde!

Assim como você, que está lendo estas páginas agora, o bispo Renato jamais

poderia imaginar quão fascinante e desafiadora seria sua vida, quando a entregou ao Senhor Jesus. São essas experiências e vitórias que ele compartilha conosco neste livro.

Nossa oração é que a força e a energia do jovem venham se aliar à grandeza de Deus e o nome do Senhor Jesus seja glorificado neste mundo!

Bispo Marcelo Crivella

INTRODUCAO

A adolescência é uma encruzilhada. É nesse período que tomamos algumas decisões que podem determinar o rumo da nossa vida. E, se tais decisões forem conduzidas pelo impulso e instinto próprios da idade, podem tornar o sonho de um futuro brilhante em um terrível pesadelo.

Os estudos, o namoro, os pais, os amigos, a moda, o sexo, a escolha da carreira, enfim, o jovem, de repente, se vê deixando as coisas de criança para trás e se lançando num mundo fascinante de novas descobertas.

Como fazer a escolha certa? Como suportar a pressão das novas responsabilidades? Como deve ser o jovem cristão? É possível ser jovem e ser de Deus? A quem ele deve ouvir? Que conselhos seguir? Estas são algumas perguntas que buscaremos responder neste livro.

A ENCRUZILHADA DO ADOLESCENTE

Onde ocorrem os mais graves acidentes de trânsito? Nos cruzamentos. Sim, quando um motorista se aproxima de um cruzamento, as suas chances de se envolver num acidente são multiplicadas. Veículos vindos de todas as direções, sinais de trânsito, pedestres atravessando a rua, etc. Um pequeno descuido e a sua vida e a de outros estão em perigo.

Assim é a adolescência: uma

encruzilhada. Ela é um período de trânsito entre a infância e a fase adulta. É por isso que o jovem às vezes se porta ora como adulto, ora como criança. É um período de auto-afirmação, ou seja, o jovem está se descobrindo e sente a necessidade de mostrar a si próprio e aos outros a sua identidade. Para isso, muitas vezes ele é levado ao extremo em suas atitudes, tamanha é a sua necessidade de auto-afirmação.

Por isso, é comum vermos adolescentes fumando, bebendo e procurando fazer coisas que possam dar ao mundo que o rodeia uma imagem do tipo: “Vejam todos como eu sei o que estou fazendo!” Sem dúvida, isso é muito prejudicial ao

jovem.

É por essa razão que você, jovem de Deus, deve dar um passo à frente dos demais e reconhecer
que a sua vida é extremamente importante. Tudo o que lhe envolve neste momento tem uma grande influência no que você é e faz e no que virá a ser.

Você é alvo de muitas coisas. Já percebeu que quase todos os jornais, revistas e TVs têm um programa ou uma matéria dirigidos especialmente a você?

Já notou como em muitos dos anúncios e propagandas há um apelo todo especial para influenciar você? Por que isso?

Porque os profissionais da mídia sabem da instabilidade característica dessa fase, ou seja, a facilidade que o adolescente tem de atender a esses apelos, e exploram isso para ganhar público.

Porque o jovem, em geral, não quer ser diferente dos seus companheiros. Ele quer se sentir na "onda", inserido no grupo. Então, ele veste aquela roupa da moda, usa sapatos da moda, canta a música do momento, assiste ao filme que todos estão comentando... Assim, torna-se um alvo: todos querem chegar até ele, cativá-lo e fazê-lo seguir determinado caminho. É utilizando de recursos e argumentos que penetram diretamente

nessa instabilidade que o traficante de drogas procura ganhar a simpatia do jovem para depois torná-lo um dependente.

Então, amigo leitor, podemos imaginar o adolescente como aquela ovelha solitária, perdida entre lobos famintos: cada um quer um pedaço. Mas o que tem o jovem de tão valioso assim, que há uma disputa para alcançá-lo?

O apóstolo João já sabia: *"...Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes..."* (1 João 2.14).

Exatamente isso! Essa força de que fala o versículo acima é o ponto decisivo para definir as atitudes do jovem e o

futuro que resultará disso. E quem está interessado nessa força? O diabo, obviamente. Porém, muito mais interesse tem Deus, para que através dos jovens a humanidade possa remir-se dos seus pecados. Portanto, que os jovens de ambos os sexos se façam disponíveis em Suas mãos, para que Ele possa utilizar essa força e energia em favor da Sua Obra!

O relacionamento familiar

A família, sem dúvida, é a responsável direta na formação do jovem. Se o adolescente não tem o bom exemplo dos

pais, ele tem muito mais probabilidade de lançar-se pelo caminho da perdição.

Se a moça não vê na sua mãe, ou o rapaz no seu pai, a imagem positiva em que deve se espelhar, não se pode exigir deles que sejam jovens exemplares.

É por isso que a Palavra de Deus afirma: *"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele."* (Provérbios 22.6).

No entanto, é bom lembrar aos pais que o ensino não é dado apenas com palavras, mas principalmente com o exemplo.

É verdade, porém, que existem crises de relacionamento entre pais e filhos, especialmente na adolescência destes.

Cremos que um dos fatores responsáveis pelo difícil relacionamento entre o jovem e os seus pais é a vontade que ele tem de se sentir auto-suficiente. Daí a razão de o adolescente, muitas vezes, resistir em ouvir os conselhos dos pais. É a sua maneira de dizer: “Eu sei o que estou fazendo” ou “Não sou mais criança”.

O interessante é que ainda que ele demonstre toda essa auto-suficiência no que diz respeito a ouvir os conselhos dos pais, muitas vezes está pronto a

escutar os conselhos e imitar as atitudes de estranhos que não têm nada a ver com ele e nem estão preocupados com o seu bem-estar.

Acreditamos que foram essas as causas que levaram o filho pródigo a se rebelar contra o seu pai e sair de casa.

Nesta parábola, o Senhor Jesus diz:

“...Certo homem tinha dois filhos; o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres.

Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá

dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente.”

Lucas 15.11-13

Então, esse filho mais moço, jovem, num ímpeto de independência e liberdade, achou-se no direito de tomar o que era seu e viver a vida longe do pai. É importante notarmos que ele foi para uma terra distante, como que para evitar que seu pai jamais viesse a se intrometer na sua vida e o vigiasse.

Assim também, vemos muitos adolescentes agindo atualmente: não têm a menor consideração com seus pais, muito menos com o que eles dizem. Às vezes, só não mora sozinho por falta de

dinheiro, porque senão iria. Procura viver como se estivesse numa terra distante; ainda que more com os pais, o seu coração e a sua mente estão mais entrosados com as coisas do mundo que com a própria família.

Semelhante ao filho pródigo, que não quis viver com seu pai nem lhe dar ouvidos, mas foi viver e dar atenção a um estranho que lhe mandava guardar porcos, o moço e a moça muitas vezes têm como exemplo os amigos da escola, as novelas sujas, as revistas e os artistas de cinema.

Moldam suas vidas de acordo com a desses "modelos", fazem o que mandam

e ensinam, mas não o que os pais orientam. Assim a juventude vai se perdendo! O jovem ou a jovem que age
assim não sabe que está pecando, primeiro contra Deus, depois contra os pais, como o próprio filho pródigo reconheceu: *"...Pai, pequei contra o céu e diante de ti;"* (Lucas 15.18), haja vista que a
obediência e o temor à autoridade dos pais é o primeiro mandamento com promessa: *"Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra..."* (Exôdo 20.12).

O jovem que não respeita

seus pais não respeita Deus

Quem sabe você, jovem, viva numa família desestruturada. Aliás, é comum hoje em dia vermos um lar onde há desavenças, bebedices, vícios, traição, violência, agressão, desrespeito, abuso, etc. Talvez, então, você pergunte: “Como eu posso respeitar meus pais e ser bonzinho num ambiente desses?”

A verdade é que, infelizmente, nem todo jovem tem uma família que lhe possa servir de bom
exemplo. Mesmo assim, isso não lhe dá o direito de dizer ou pensar: “Meu pai é bandido, então vou ser bandido também”. Você, ainda que jovem,

recebeu de Deus uma consciência para discernir entre o certo e o errado.

Aliás, a Palavra de Deus é bem clara a respeito disso. Homens do passado, que foram péssimos exemplos aos seus filhos, nem sempre foram imitados por estes em sua maldade. Foi o caso do rei Ezequias. Seu pai, o rei Acaz, foi um grande mau caráter e fez tudo o que desagradava a Deus. Porém, Ezequias não seguiu o seu exemplo, mas antes se espelhou em Davi, o maior rei na história de Israel, do qual era descendente, por isso, a Bíblia se refere a este também como pai de Ezequias:

“Tinha Ezequias vinte e cinco anos de

idade quando começou a reinar... Fez ele o que era reto perante o Senhor, segundo tudo quanto fizera Davi, seu pai.”

2 Crônicas 29.1,2

Então, jovem, você pode não ter sido privilegiado em possuir uma boa família, mas a escolha entre seguir o bem ou o mal pertence a você, e ter uma família má não justifica a sua má conduta, pois, no mundo, nas variadas situações com as quais você se depara e pessoas com que se relaciona, com certeza, encontrará bons exemplos de vida, dos quais você pode apreender uma linha de conduta adequada.

Os pensamentos: quem os comanda?

Como já dissemos, o jovem tem um grande potencial energético pronto a ser utilizado. Sabendo disso, o diabo tenta de todas as formas dominar ou se apoderar dessa energia que tem o jovem, para usá-la em seus próprios desejos satânicos. Uma das formas mais eficazes que o diabo encontra para fazê-lo é trabalhando na mente do jovem.

Uma forma muito comum é a apelação para induzir o jovem a aderir a modismos, que compreendem vícios, comportamento, maneira de falar, etc, que, muitas vezes, transmitem

uma conduta agressiva diante da sociedade.

Influenciador x influenciado

Existe o jovem influenciador, ou seja, aquele que tem o poder de influenciar os outros ao seu redor. Quase sempre o mundo dá destaque ao mau influenciador e não ao bom.

Assim, temos visto jovens artistas levando mensagens destrutivas, quer através da música ou dos filmes, das novelas, etc. Passam aos seus admiradores um incentivo à prostituição,

aos vícios, ao sexo deliberado, à rebeldia contra os pais e toda sorte de males.

Veja se há algum destaque àquele ou àquela jovem que se aplica nos estudos, que respeita os pais, que guarda a sua pureza e pratica uma vida saudável? Claro que não. Ao contrário, estes são tachados de "caretas", "bobões", que não sabem aproveitar a vida, etc. Nisso, vemos uma estratégia diabólica.

Com toda essa pressão, então, só resta aos mais fracos e desavisados, os influenciados, seguirem nesse caminho e procurarem ser iguais aos influenciadores.

Então, em meio a tantos caminhos e descaminhos, tem início uma verdadeira batalha na mente do adolescente: “Será que sou homossexual?”; “Será que sou atraente?”; “Acho que ninguém gosta de mim!”; “Nunca vou ter um namorado!”; “Ninguém me entende!”; “Acho que seria melhor se eu
morresse!”; “Eu sou burro, nunca aprendo nada, acho que nunca vou ser alguém!”; “Em que eu vou me formar?”; “Qual a carreira que devo seguir?”; “Como vai ser quando eu tiver a minha primeira experiência sexual?”; “Acho que vou deixar os estudos!”, e coisas desse tipo.

Isso é denominado pela Psicologia de

“crise de identidade”. Mas, sem desconsiderar a importância desses estudos, já que correspondem a questões que não estão ligadas à área espiritual, também devemos saber que, espiritualmente falando, o diabo exerce uma pressão muito grande na mente do jovem, com o propósito de fazê-lo escolher o caminho errado.

Questões como essas são capazes de deixar o adolescente confuso, deprimido e desorientado. Por isso, é preciso que você entenda o seguinte:

1. Você não é o único

A adolescência em si é um período de transição e todos os jovens, quer em

maior ou menor escala, têm os seus medos e preocupações.

2. Não se deixe influenciar

Não seja semelhante ao piolho, que anda pela cabeça dos outros. Tenha personalidade para
decidir o que é melhor para você.

3. Não aja precipitadamente

Muitos adultos hoje choram amargamente uma decisão impensada que tomaram na juventude. Se, quando jovens, tivessem a mente que têm hoje, jamais teriam deixado de estudar ou se entregado sexualmente antes do casamento, etc.

4. Busque ajuda

Em quem pode ajudá-lo, obviamente. Sua primeira opção deve ser o pai ou a mãe. Se não encontrar apoio neles, não vá contando seus problemas a qualquer um. O pastor ou o obreiro de qualquer templo da Igreja Universal terá prazer em ajudá-lo. No caso da moça, ela pode procurar a esposa do pastor para aconselhá-la.

Os complexos

Não são poucos os jovens que têm uma adolescência problemática, devido a

complexos trazidos desde a infância ou mesmo desenvolvidos durante a juventude.

Posso dizer, com firmeza, que esses complexos só podem ser superados com a ajuda do Espírito Santo. É como a história do pequeno diamante na terra. Conta-se que a muitos metros abaixo da terra, pela força da natureza, nasceu um diamante no meio de muitas outras rochas que ficavam ao redor dele.

Muito antigas e astutas, e sabendo do valor do recém-chegado, as rochas começaram a criticá-lo de todas as formas. Elas temiam que o diamante viesse a descobrir o quanto valia e que

um dia viesse a dominá-las.

A pedra granito dizia: “És tão pequeno, ó diamante, nunca chegarás a ser algo”. O basalto emendava: “É, por certo desmancharás em pouco tempo”. E a pedra calcária dava o golpe final: “Tornar-te-ás em pó”.

Até que um dia, um explorador de minerais, cavando aquela terra, encontrou o pequeno
diamante e, feliz da vida, levou-o para ser lapidado. Quando o diamante se viu brilhando e posto acima dos rubis, esmeraldas e demais pedras preciosas, ele disse para si mesmo: “Eu tenho sido uma jóia todo o tempo e não sabia.”

Assim são os que vivem escondidos atrás de seus complexos, causados na maioria das vezes por outras pessoas – geralmente as mais próximas – através de palavras negativas. Já diz a Palavra de Deus: *“A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.”* (Provérbios 18.21).

Se você, jovem, se sente abalado por complexos, porque se acha: feio, gordo, magro, alto ou baixo demais; tímido, incapaz, sente que ninguém gosta de você; diminuído por ser negro ou ter algum defeito físico; infeliz por não ter uma família estabilizada, ou quem sabe tenha sido até violentado quando pequeno, etc, saiba que você é como

aquele pequeno diamante. Ao seu redor pode haver muitos granitos, basaltos e calcários, mas lembre-se apenas do que há dentro de você!

Porque a verdade é que todos nós fomos feitos à imagem e semelhança do Deus Altíssimo, dotados de dons especiais e formados de maneira única.

Não há uma só pessoa entre mais de seis bilhões de seres humanos que seja igual a você, pois você é único, e o valor que tem é tão alto que foi necessário Jesus derramar o Seu Sangue precioso para resgatá-lo dos seus pecados: *"Porque fostes comprados por preço..."* (1 Coríntios 6.20).

Portanto, quando o diabo vier lhe tentar, fazendo com que se sinta diminuído, repreenda-o, afirmando e pensando o seguinte: “A minha vida tem tanto valor, que Jesus Se deu por mim!”.

As dificuldades na escola e no trabalho

No Brasil, o jovem, com exceção de uns poucos privilegiados, tem um grande dilema: continuar estudando e começar a trabalhar cedo. As condições econômicas nem sempre lhe permitem dedicar-se aos estudos e finalizá-los

para, então, começar a trabalhar.

O que tem ocorrido de forma generalizada atualmente é que o jovem, seja rapaz ou moça, confronta-se bem cedo com a necessidade de arranjar um emprego para contribuir no orçamento familiar, principalmente o rapaz.

Isso se reflete negativamente no seu aproveitamento escolar, pois não vai conseguir se dedicar plenamente aos estudos por ter de se dividir entre o trabalho e a escola.

Enquanto a questão econômica do Brasil não mudar, pouco podemos fazer a esse respeito. O que importa é que temos de aprender a fazer do limão uma

limonada!

Ou seja, de um contexto desfavorável como esse deve-se tirar o exemplo de disciplina, por exemplo, porque um jovem disciplinado e esforçado, com certeza, só terá a ganhar na sua vida futura. E é nessa fase da vida que se delimita uma vida plena de sucesso profissional.

Os anos da mocidade são os que formam a base da vida. O que você fizer nessa época vai se refletir durante toda a sua vida. Por exemplo: Se alguém quis fazer uma coisa quando tinha 20 anos, mas não pôde, o que lhe impede de fazê-lo aos 50?

Aparentemente nada, pois essa pessoa pode fazer o que quiser aos 50 anos, mas, certamente, a oportunidade não será aproveitada da mesma forma, pois aquela fase já passou, e as coisas inerentes a ela também. A adolescência e a mocidade são períodos de plantio e aprendizado.

Temos visto muitos jovens simplesmente jogarem o futuro pela janela, quando não se dedicam como deveriam aos estudos. Quando chegam à idade adulta, vêem-se forçados a realizar qualquer
trabalho para não morrerem de fome, sofrendo o resto da vida por essa falta.

Temos de enfatizar também que o jovem

deve ter muito cuidado ao discernir as coisas que aprende: o que é bom e o que é ruim. Sim, porque é justamente a confusão no momento de separar as duas coisas que causa o afastamento de Deus. Isso resulta em que, cada vez mais, os ensinamentos e princípios cristãos sejam trocados por outros, totalmente avessos à Palavra de Deus.

Antigamente, era ensinado nas escolas, por exemplo, acerca da criação do mundo e da possível Teoria da Evolução. Atualmente, o ensino éenfático em favor da Teoria da Evolução e a Criação é totalmente descartada. Muitos jovens cristãos têm passado momentos difíceis na sala de

aula ao serem ridicularizados por crerem no que diz a Bíblia.

Essa forma de pensar vai passando de geração à geração, e não é à toa que os grandes estudiosos são também os mais incrédulos. Portanto, o jovem deve olhar para o seu futuro sempre visualizando que estará sob a orientação de Deus, independentemente de qualquer discordância a sua forma de pensar.

Talvez precise enfrentar dificuldades e se esforçar para trabalhar, estudar e tudo o mais. Mas se ele tem visão do que quer e acredita que está sob a proteção d'Aquele que o criou, então estará disposto a se sacrificar e terá sucesso

garantido.

A influência dos amigos: moda e drogas

“Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte.”

Provérbios 14.12

A Palavra de Deus diz:

“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores...”

Salmos 1.1

Isso certamente se aplica aos jovens, pois um dos maiores perigos na juventude são as más companhias. Na maioria das vezes, os males da vida do jovem vêm através de amigos. As drogas são um exemplo clássico disso. Nenhum rapaz ou moça acorda pela manhã de um belo dia e diz para si mesmo: “Hoje eu vou começar a usar drogas”.

São as amizades com quem ele ou ela anda e cujos “conselhos” ouve que introduzem o desejo ou a simples curiosidade pela droga. Muitas vezes, pela simples vontade de ser como os

outros ou pela pressão do grupo de amigos, o adolescente, fácil e inocentemente, entrega-se ao vício.

A mesma coisa acontece com a moda. Creio que esse mal é ainda mais forte, pois é evidente e praticamente imposto não só ao jovem, mas a todos em geral. É muito frustrante para o jovem o fato de não ter aquele calçado da moda, o corte de cabelo, a roupa, como todos os demais.

Ele prefere não sair de casa a passar o vexame de não andar na moda. Lembro-me de que eu ficava revoltado em não poder consumir o que via anunciar na televisão, conforme faziam meus

colegas. Às vezes, culpava até mesmo os meus pais por não terem condições de me proporcionar aquelas coisas.

As moças, principalmente, são muito influenciadas pelas outras e fazem tudo para sempre andarem na última moda. Guiam-se pelas revistas e novelas e procuram imitar tudo o que vêem.

Não é que o fato de a pessoa querer se vestir bem tenha algum problema, absolutamente. É um desejo natural e honesto alguém querer se arrumar bem, mas a moda em si vai além disso.

Por isso, hoje em dia vemos homens de brincos, mulheres se "vestindo" indecentemente, etc., e a juventude

seguindo esses modelos. Enquanto a Palavra de Deus nos adverte: *“Não creiais no amigo, nem confieis no companheiro. Guarda a porta de tua boca àquela que reclina sobre o teu peito.”* (Miquéias 7.5).

O jovem de Deus se preocupa mais com o seu interior que com seu exterior. Por quê? Porque Deus não vê como o homem; o homem olha a aparência, mas o Senhor olha o coração (veja 1 Samuel 16.7).

Na passagem do livro de Isaías 3.16-24, o Senhor Deus faz uma exortação muito interessante ao Seu povo:

“Diz ainda mais o Senhor: Visto que são

altivas as filhas de Sião e andam de pescoço emproado, de olhares impudentes, andam a passos curtos, fazendo tinir os ornamentos de seus pés, (...) o enfeite dos anéis dos tornozelos, e as toucas, e os ornamentos em forma de meia-lua; os pendentes, e os braceletes, e os véus esvoaçantes; os turbantes, as cadeiazinhas para os passos, as cintas, as caixinhas de perfumes e os amuletos; os sinetes e as jóias pendentes do nariz; os vestidos de festa, os mantos, os xales e as bolsas; os espelhos, as camisas finíssimas, os atavios de cabeça e os véus grandes. Será que em lugar de perfume haverá podridão, e por cinta, corda; em lugar de encrespadura de cabelos, calvície; e em lugar de veste

suntuosa, cilício; e marca de fogo, em lugar de formosura.”

Quão atual é a Palavra de Deus!

Parece até que o profeta Isaías, por um momento, teve uma visão das passarelas da moda do século XXI! Assim como descreve essa mensagem, andam aqueles que seguem os gurus da moda, ou seja, esse é um texto que reflete perfeitamente o momento atual.

Mas sua formosura e beleza exterior nada podem fazer para encobrir a

desmoralização do seu interior. Quando a pessoa tem o Espírito de Deus dentro de si, a sua beleza vem de dentro, transpassando para fora.

Por isso, os jovens de Deus independem de adornos exteriores. Eles se vestem nos moldes da
decência e do bom senso para agradarem a si mesmos, de acordo com o que Deus espera deles, e não aos outros, que se moldam pelo que o mundo dita.

No mais, tudo é *“Vaidade de vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade”* (Eclesiastes 1.2).

Lembro-me de uma moça que veio à

igreja pedir oração para sua vida financeira. Perguntei se estava desempregada, ela disse que tinha um bom emprego e que também não estava endividada. E prosseguiu: “Pastor, o meu problema é que eu ganho um bom salário, mas não consigo me controlar
e compro tudo em roupas. Muitas vezes eu nem preciso, mas quando vejo as vitrines, não resisto.”

Aqui vemos representada a história de uma pessoa consumista e a maneira como manter-se na moda, por exemplo, pode se tornar um vício doce no princípio e terrivelmente amargo no final.

Se você tem sido vítima de um vício qualquer – cigarro, bebida, drogas, prostituição, etc. –, só existe uma solução: você precisa se libertar. Essa libertação você só consegue em nome de Jesus e participando das orações de fé e libertação. Milhares de jovens, que chegam à nossa Igreja, por exemplo, têm alcançado essa libertação.

Sua perspectiva

Como já dissemos, há muitas forças interessadas em atrair o jovem para si, pois ele é uma fonte de energia pronta a ser utilizada.

Todo jovem, no seu íntimo, tem um sonho de ser feliz e bem-sucedido na vida, ter casa, família, bom emprego e dinheiro. Mas quase sempre esse sonho é frustrado pelas vozes que, por todos os lados, presumem saber o que é melhor para ele: “Você tem que aproveitar bem a sua juventude!”; “Nada de casar logo, você tem é que namorar bastante para ganhar experiência!”; “Esse negócio de igreja é para velho!”; etc.

Comportamentos diabólicos têm-se infiltrado nas escolas atualmente. Já não ficamos tranqüilos quando mandamos um(a) filho(a) à escola, pois não temos certeza de que durante todo o período em que lá estiver só irá adquirir bons

ensinamentos e conselhos.

Enfim, a cada dia que passa, o mundo fica pior e muito mais difícil para o adolescente ver seu sonho ideal realizado. Aos poucos, as transformações pelas quais passam a humanidade também transformam a mentalidade da juventude.

A partir de um determinado momento, eles não querem mais obedecer aos pais, o desejo de casar e formar uma família é trocado pelo pensamento de ter vários namorados ou namoradas e manter um relacionamento aberto.

O sonho de se formar e ser alguém na vida é ofuscado por uma fantasia –

vendida pela mídia – de ter muito dinheiro, mansão e carro importado, como se isso fosse possível facilmente. Os sentimentos de respeito e amor ao próximo são considerados “caretas” e dão lugar ao egoísmo e à indiferença. Esse é o presente que a sociedade céptica oferece ao adolescente.

Daí, podemos concluir que a sua perspectiva neste mundo não é muito otimista, a não ser que você, jovem, tome a direção e siga o caminho certo.

Sim. Você, e somente você, pode mudar a sua sorte. E digo mais: agora é a hora para fazê-lo! Amanhã pode ser tarde demais!

Não aceite que o mal que há nesse mundo tome conta de você e dirija a sua vida. Não se conforme em ter a sua vida estragada e destruída pelas forças negativas do mundo.

Deus lhe deu vida para um objetivo: glorificá-Lo. Será que você pode dizer, neste exato momento, que sua vida está glorificando a Deus?

“Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas.

Afasta, pois, do teu coração o desgosto

e remove da tua carne a dor, porque a juventude e a primavera da vida são vaidade."

Eclesiastes 11.9,10

O EMCONTRO COM DEUS

"Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza."

Jó 42.5,6

Nunca se viu e ouviu tantas tragédias envolvendo jovens como nos últimos tempos. O índice de criminalidade entre adolescentes cresce assustadoramente, a cada dia, no mundo todo! As prisões para menores estão lotadas!

O que está acontecendo? O que está

faltando para esses jovens que, em termos de bens materiais, têm sido muito mais privilegiados que as gerações passadas?

O que falta é um encontro com Deus.

Somente o Espírito de Deus pode preencher o vazio no coração de cada jovem. Nos países mais desenvolvidos, o governo oferece gratuitamente a todo adolescente várias atividades educativas, culturais e esportivas, além da escola normal. Porém, por incrível que pareça, nesses países o índice de suicídio de pessoas na faixa etária entre 15 e 25 anos é mais alto.

Isso mostra claramente que moças e

rapazes podem ser muito ricos, ter uma boa educação,
dinheiro, diplomas, amigos, praticar esportes, uma boa família, etc. Mesmo assim, nada disso pode dar sentido a suas vidas, se não o Espírito de Deus.

Porém, é importante que se entenda que ter um encontro com Deus não é freqüentar uma igreja ou conhecer a Bíblia, nem mesmo praticar os rituais cristãos. Isso é ser um religioso, mas não significa ter um encontro com Ele.

Quando uma pessoa tem um encontro com Deus, ela passa a conhecê-Lo pessoalmente através do Espírito Santo.

Você pode conhecer Deus através de

informações recebidas a respeito d'Ele, mas, repito, isso não é o encontro. É como se tivesse conhecimento de um artista ou político através de jornais, revistas, rádios e TVs, porém você ainda não o conhece pessoalmente. Se um dia o encontrar e mantiver um relacionamento com ele, então você poderá saber quem realmente é aquela pessoa, sem depender do que os outros falam.

Da mesma forma acontece com Deus. Ora, o próprio Jó, que era um homem de Deus, confessou no final de suas dores: *"Eu te conhecia só de ouvir; mas agora os meus olhos te vêem."* (Jó 42.5).

Infelizmente são muitos os que conhecem Deus apenas de ouvir e, por isso, vivem enganados.

Portanto, é impossível que o jovem tenha um encontro com Deus e ainda viva vazio e angustiado. Ele pode ter dificuldades, lutas, necessidades, contudo jamais é vencido por elas, porque a força de Deus está nele.

Quem não se lembra do jovem Davi? Ele era filho caçula e na sua mocidade teve um encontro com Deus, que se deu exatamente quando o Espírito Santo veio sobre ele ao ser ungido por Samuel:

“Tomou Samuel o chifre do azeite e o ungiu no meio de seus irmãos; e, daquele

dia em diante, o Espírito do Senhor se apossou de Davi. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.”

1 Samuel 16.13

Não é de espantar que esse jovem tenha crescido em força e sabedoria e vencido todos os seus inimigos.

A hora é agora!

Se, por um lado, a adolescência é a época da vida que apresenta grandes riscos e perigos para o jovem, por outro, é também a melhor época para ter um

encontro com Deus. Por quê? Porque o jovem está limpo e apto a absorver as palavras e o caráter de Deus mais do que ninguém, devido exatamente a sua juventude. É como o ditado que diz o seguinte: “Cachorro velho não aprende truques novos”.

Não estou afirmando que a pessoa de mais idade não possa se converter e ter um encontro com Deus. Apenas reitero que a juventude traz uma pureza e energia que fazem desta época a melhor para que esse encontro se concretize de forma que possa gerar muitos frutos, beneficiando muitas outras pessoas.

O próprio Senhor Jesus sabia disso, e

quando escolheu os doze discípulos, todos eram jovens. Nenhum tinha, dentre os fariseus ou doutores da lei, seus pensamentos “cascudos” e enraizados.

O Espírito Santo, através de Salomão, também diz:

“Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer;”

Eclesiastes 12.1

Portanto, jovem, se você está lendo este livro e já teve um encontro com Deus, sinta-se um privilegiado. Muitos devem escarnecer por causa da sua fé, mas eles

não sabem o que estão perdendo!

E se você ainda não teve um encontro com Deus, então, agora é a hora de buscá-Lo!

O selo de Deus na sua vida

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.” Efésios 4.30

Talvez você esteja se perguntando: “Como é que eu faço para ter um encontro com Deus?”. Eis a resposta: só o Espírito Santo pode lhe apresentar o

Senhor Jesus e fazê-lo ter um encontro com Ele.

Quando você vai à igreja, por mais abençoado que seja o pastor, por mais belos os hinos que você cante ou as informações que receba, ainda assim, nada disso pode fazer-lhe ter um encontro com o Senhor Jesus.

Você tem de buscá-Lo pessoalmente em oração fervorosa. Então, o Espírito Santo, que almeja habitar em nossos corações, verá o seu desejo ardente de tê-Lo presente em sua vida e virá sobre você, passando a operar em sua vida. Nesse momento, você terá a experiência mais gloriosa de sua vida: O batismo no

Espírito Santo!

Sim, como no batismo nas águas, em que o pastor imerge a pessoa em água e esta se levanta como nova criatura, porque esse é um ato simbólico do sepultamento de quem ela era anteriormente, semelhantemente ocorre com o batismo no Espírito Santo. Só que nesse caso o pastor da igreja não pode interferir; é o próprio Senhor Jesus que submerge a pessoa no Rio de Águas Vivas, isto é, no Espírito Santo.

Quando isso acontece, o Espírito Santo deseja selar aquela pessoa para garantir o seu destino: a salvação.

É como selar uma carta, por exemplo.

Para garantir que ela chegue ao seu destino é preciso afixar-lhe um selo próprio. Uma vez selada, ninguém tem o direito de abri-la, a não ser o seu destinatário.

Esse é o trabalho do Espírito Santo na vida da pessoa. Ele nos marca com o Seu selo, a fim de que ninguém possa nos tocar com intenções maléficas, para mostrar que somos d'Ele e nos conduzir à salvação:

"a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo; em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação,

tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa o qual é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.” Efésios 1.12-14

Cremos que Deus providenciou o selo do Espírito Santo para que pudéssemos, acima de tudo, nos guardar da sordidez que há neste mundo.

A degradação moral e espiritual da sociedade em que vivemos têm-se tornado insuportáveis. Temos visto o ser humano se prostituir com tudo o que há de ruim, sujo, podre e nocivo, porque tudo isso vem envolvido por uma imagem sedutora e atrativa.

Assim, as pessoas acabam se tornando meros marionetes nas mãos do diabo. E o que é pior, essa leviandade tem penetrado em muitas igrejas, tornando execrável o santuário de Deus.

Hoje se fala com a maior naturalidade em “cristão homossexual”. Nos Estados Unidos e na Inglaterra já existe o Gay and Lesbian Christian Movement (Movimento Cristão de Gays e Lésbicas).

Há muitos pastores que, para não perderem a simpatia dos mais jovens, já pregam que sexo antes do casamento não é pecado, desde que haja amor. Doutrinas antibíblicas têm tido grande

aceitação dentro das igrejas, como: “cair pelo poder de Deus”, “rir no Senhor”, “dormir no Senhor”, sonhos, profecias, etc., enfim, uma verdadeira vergonha.

Como é que você, moça ou rapaz, pode se manter puro(a) e imune às imundícias deste mundo decadente? Só mesmo através do selo do Espírito Santo!

A descoberta do plano de Deus para a sua vida

“Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor requer de ti? Não é que temas o

Senhor, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, (...) para o teu bem?”

Deuteronômio 10.12,13

Quando o jovem tem um encontro com Deus e o selo do Espírito Santo sobre ele, então passa a saber o propósito do Todo-Poderoso em sua vida: que ele comece a servi-Lo. Vamos explicar um pouco mais sobre o plano de Deus. Muitos pensam que seu destino está traçado por Deus e que Ele realizará em suas vidas aquilo que tem planejado. Nós, porém, não cremos nisso.

Acreditamos que nós somos os responsáveis pelo nosso destino. Se a nossa vontade com relação à vida é contrária à vontade de Deus, então Ele não nos obrigará a seguir a d'Ele, mas nos deixará seguir o caminho que quisermos, o que chamamos de livre-arbítrio. Está escrito:

"O Senhor está convosco, enquanto vós estais com ele; se o buscardes, ele se deixará achar; porém, se o deixardes, vos deixará."

2 Crônicas 15.2

Então, se buscarmos o Senhor, Ele nos deixará achá-Lo e, a partir daí, poderá usar-nos no Seu plano. Senão, Ele nos

deixará seguir nosso próprio caminho.

Esse plano de que estamos falando não é um plano pessoal que Deus tem para cada um. Ele não tem um plano para mim, outro para você e mais outro para o seu colega, não. O plano de Deus é um só. E qual é?

O grande plano de Deus, desde o princípio, é o de salvar almas perdidas e trazê-las para junto de Si, formando um reino de salvos para glorificá-Lo. Esse é o maior e mais sublime plano de Deus.

Então, para realizar esse plano, Ele escolhe pessoas que se enquadrem a Sua vontade e as usa. Ora, não tem sido

assim desde o princípio?

Veja que, ao longo dos tempos, Deus tem escolhido pessoas para usar em Seu plano. Escolheu Noé para começar uma nova Terra; escolheu Abraão para dar início a uma nação santa; achou em Moisés um libertador para o Seu povo e um guia para fazê-lo entrar na Terra Prometida; quando Saul lhe desobedeceu, ungiu Seu servo Davi para rei de Israel.

E, quando precisou de um profeta para exortar Israel, ouviu de Isaías: *"Eis-me aqui, Senhor, envia-me a mim"* (Isaías 6.8); quando Seu Filho veio à Terra para nascer como homem, achou dentre as

mulheres, Maria; quando Jesus começou seu ministério terreno escolheu os doze apóstolos.

Hoje, o Espírito Santo de Deus ainda está à procura de homens e mulheres para dar continuidade ao Seu plano. Isso significa dizer que, se dentre os milhões de jovens deste mundo, você teve a oportunidade de ter um encontro com Deus e ser selado com o Seu Espírito, então Ele quer que você faça parte de Seu plano.

O NOVO MUNDO DO JOVEM CRISTAO

Há um grande abismo que separa o mundo do jovem de Deus do mundo do jovem sem Deus, como podemos verificar na Palavra de Deus: *"Eles não são do mundo, como também eu não sou."* (João 17.16).

Ainda que o jovem de Deus viva no mesmo mundo físico que os demais, o seu mundo espiritual não se mistura com o daqueles. Ou seja, ele trabalha, vai à escola, toma ônibus, possui família como os demais jovens, porém está consciente de que não faz mais parte deste mundo, mas isso só acontece se

ele realmente tiver um encontro com o Senhor Jesus: *“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.”* (2 Coríntios 5.17).

Então, se ele está em Cristo é uma nova criatura, o que significa “feito nova”, renovada, e não
apenas melhorada.

Muitos estão totalmente enganados, quando pensam que já se converteram e tiveram um encontro com Jesus, baseando-se apenas em algumas mudanças e melhoras na sua vida e comportamento.

É como um carro, por exemplo. Você já

deve ter notado que, ano após ano, as empresas automobilísticas costumam mudar a aparência de seus carros para incentivar novas vendas e fazer com que o modelo do ano anterior pareça velho.

Assim, eles pegam aquele modelo antigo e fazem umas pequenas mudanças, por exemplo: se o farol era quadrado, eles põem um redondo e mudam também o lugar da antena. Se o pára-choques era liso, eles colocam um friso dourado, e assim por diante. O resultado final é que o carro parece mais atraente, diferente, renovado. Porém, se você olhar mais profundamente aquelas “mudanças”, verá que é o mesmo carro do ano anterior, apenas numa versão melhorada.

Assim, existem muitos que, apesar de dizerem que possuem Deus e que são cristãos, na verdade não o são. Ainda que apresentem algumas mudanças no comportamento e passem a cultivar melhores hábitos, contudo, no seu interior, permanece a mesma velha criatura, apenas numa "versão melhorada" do que costumava ser.

Novo não significa melhorado, recauchutado ou reformado. Novo é novo, o velho já não existe.

Então, o novo mundo do jovem cristão nada tem a ver com o seu velho mundo; se tem, é porque este jovem nunca, de fato, nasceu de novo.

Os novos amigos

O velho ditado já diz: “Dize-me com quem andas que eu te direi quem és”.

Já tratamos no primeiro capítulo acerca da grande facilidade que o jovem tem de ser influenciado, e um dos maiores fatores que o influenciam é, sem dúvida, as amizades.

Quando o rapaz ou a moça verdadeiramente se converte, naturalmente perde alguns “amigos”, pois estes logo demonstram que são contra a sua nova fé, a sua ida à igreja

em vez dos bailinhos, etc. A partir de então, o jovem convertido passa a ser rotulado de crente ou fanático.

Portanto, o jovem deve ter consciência de que a perda dos amigos incrédulos é inevitável, e é também o preço a pagar pela fidelidade ao Senhor Jesus: *"Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus."* (Tiago 4.4).

Porém, o diabo, muito astuto, sabendo da influência negativa dessas velhas amizades, não permitirá que elas se afastem totalmente e irá usá-las de todas

as formas, para influenciar o novo convertido a voltar às práticas antigas. Não faltarão convites vindos de tais amigos para festas, bailes, barezinhos, etc.

Se o encontro com Deus do novo cristão se deu enquanto namorava com uma pessoa incrédula, é muito difícil que esta aceite o abandono das práticas do namoro "avançado" de antes. Isso é, de fato, uma verdadeira pressão sobre o(a)jovem convertido(a).

Mas o rapaz e a moça têm de entender que isso é o diabo tentando tirá-los da presença de Deus, para trazê-los de volta ao mundo. Tudo o que têm a fazer

é resistir às tentações: *“Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.”* (Tiago 4.7).

Isso mesmo: se o jovem quer ser de Deus, tem que estar determinado a não ceder às ciladas do diabo, deixando-se influenciar pelas atitudes dos outros. Ele prefere perder os amigos ou a namorada à sua salvação.

O rapaz e a moça que foram selados com o Espírito Santo procuram amigos entre os que
também foram selados por Ele.

Uma vez o Senhor Jesus disse: *“... Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a*

praticam.” (Lucas 8.21).

Assim, nossos verdadeiros amigos são aqueles que mantêm uma fé viva no Senhor Jesus Cristo e praticam Suas Palavras. Portanto, você, jovem, deve buscar suas amizades dentro da igreja, isto é, entre os da família da fé. É claro, cuidando-se sempre, porque nem todos os que vão à igreja são necessariamente convertidos.

Todo tipo de pessoa entra na igreja e o simples fato de entrar não faz dela um cristão. A igreja deve estar sempre aberta a quem quiser se aproximar, mas nem todas as pessoas que lá estiverem comungam de uma fé verdadeira em

Cristo Jesus. Por isso, tome muito cuidado com as amizades!

Deve ficar bem claro que não queremos dizer com isso que o jovem deva se alienar de tudo e de todos no mundo, querendo viver apenas na igreja. Se fosse assim, então, como alcançaríamos os que estão lá fora, no mundo?

O tipo de comportamento que estamos ensinando é tal qual o do Senhor Jesus quando aqui esteve. Ele andava entre os pecadores, assentava-Se e comia com eles, mas nunca fazia o que faziam. O Seu comportamento influenciava os que estavam ao seu redor, mas Ele não era influenciado por eles; assim deve ser

o(a) jovem de Deus.

Lembremos que o maior e melhor amigo que você poderá ter é o Senhor Jesus, como Ele diz:

“Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.”

João 15.13,14

O que deve ser evitado

O Espírito Santo, através de Seu servo

Salomão, diz:

"Não entres na vereda dos perversos, nem sigas pelo caminho dos maus. Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo;"

Provérbios 4.14,15

O maior segredo do homem de Deus é desviar-se do mal. Jó foi louvado pelo Senhor Deus diante do próprio Satanás por ser um homem íntegro, reto, temente a Deus e que se desviava do mal. Feliz é aquele que sabe reconhecer o mal e o evita. Porque, às vezes, o mal vem disfarçado de bem, e aí é que está o perigo. Se viesse agitando uma bandeira dizendo quem ele é, não teríamos

problema em fugir dele.

Portanto, é preciso andar em comunhão íntima com Deus para poder discernir entre o bem e o mal e resistir a este. Eis alguns males que devem ser evitados pelo jovem de Deus:

As amizades antigas

Como já dissemos, quando o jovem se converte a Jesus, as amizades se afastam, mas não todas. O diabo sempre guarda aquela carta na manga para dar a última cartada. O objetivo dele é arrastar o rapaz ou a moça de volta ao mundo, através de um antigo relacionamento amoroso ou amigos.

Se você vê que alguém assim o tem assediado, a melhor coisa é cortar essa amizade. Não se iluda em tentar "ganhá-lo para Jesus". Você já disse uma ou duas vezes, agora é deixar na mão de Deus, pois você já fez a sua parte. Proteja a sua salvação, porque de que adianta "ganhar o mundo todo e perder a sua alma?". Além do mais, por que insistir com alguém que não ouve, enquanto muitos estão esperando uma oportunidade?

Ambientes não-cristãos

O apóstolo Paulo disse:

"Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me

são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.”

1 Coríntios 6.12

Assim, entendemos que nem tudo nos convém, ainda que não seja pecado como, por exemplo, ir a uma festa ou a um baile. Você não vai com a intenção de pecar; porém, num ambiente como esse, tudo colabora para o mal da sua alma: músicas que não têm nada a ver com Deus, bebidas alcoólicas, cigarros, drogas, bebedices, conversas fiadas, confusão, certos filmes, etc. Convém estar num ambiente desses? Claro que não.

Namoros sem compromisso

O jovem de Deus tem visão do futuro e, por isso, não fica de namoricos aqui e acolá. Enquanto tem energia, ele deve se dedicar aos estudos, ao seu trabalho, se tiver, e a servir a Deus.

Quando começar a pensar em namoro, deve buscar uma moça de Deus, já pensando no futuro. De igual modo, a moça deve se preservar e guardar-se para aquele que será o seu marido, um homem de Deus. É claro que para o mundo isso é a maior "caretice", mas lembre-se de que o mundo é dirigido pelo diabo.

Maus pensamentos

O pecado não começa com uma ação

ruim, mas com um mau pensamento. Antes de cometermos qualquer pecado, nós o concebemos na mente: *"Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela."* (Mateus 5.28).

Portanto, precisamos resguardar a nossa mente de pensamentos malignos que a todo instante
procuram se alojar nela, através dos "atrativos" que este mundo traz.

É impossível evitar que os maus pensamentos venham, pois somos humanos e imperfeitos. Porém, podemos evitar que eles permaneçam na nossa

mente. Como? Repreendendo-os com autoridade e determinação em nome do Senhor Jesus. Conforme Paulo disse: “... *e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo,”* (2 Coríntios 10.5).

Lembre-se também de que mente vazia é “oficina do diabo”. Logo, ocupe a sua mente com pensamentos bons, sãos e agradáveis a Deus.

Maus conselhos

Na maioria das vezes, as pessoas só percebem os maus conselhos quando já os seguiram. Cuidado especialmente com os falsos irmãos, aqueles que, sabendo da sua conversão, vão logo

querer “entupi-lo” de livros “cristãos”, convites a outras igrejas de doutrinas diabólicas, etc. Você tem de procurar manter a sua fé limpa e pura de toda sorte de “vinho velho” que há por aí. Veja o que o Espírito Santo aconselhou a Tito: *“Evita discussões insensatas, genealogias, contendas e debates sobre a lei; porque não têm utilidade e são fúteis. Evita o homem faccioso, ...”* (Tito 3.9,10).

A nova perspectiva: a visão da vontade de Deus

Enquanto o jovem do mundo contempla o “colorido” ao seu redor e sonha com coisas vãs, o jovem de Deus olha o mundo e vê a grande obra evangelizadora a realizar.

Lembro-me que, quando tive um encontro com Deus, os meus planos pessoais foram desaparecendo um a um. O sonho de tornar-me engenheiro, ganhar muito dinheiro, ter carro e casa começou a desfazer-se como uma nuvem.

Realmente, não há nenhum mal em um jovem sonhar com uma carreira de sucesso e uma vida estabilizada. Mas o que desejo deixar ressaltado aqui é que

essas coisas vêm em segundo plano na vida do cristão verdadeiro, pois este, quando é realmente convertido, tem a missão de evangelizar, de acordo com a vontade de Deus.

Voltando ao meu depoimento, quando me converti, de repente, comecei a sentir simultaneamente um profundo sentimento de amor e compaixão pelas pessoas que eu via sofrendo como eu sofri ou ainda mais.

Vi também que poucos, poucos mesmo, se propunham a fazer alguma coisa por aquela gente, então pensei comigo: "Aqui estou, jovem, cheio de força e vida, salvo por Jesus de uma vidinha

desgraçada, com milhões de pessoas morrendo lá fora e precisando desse Jesus que eu conheci”. Então, orei: “Ó meu Deus, entrego a minha juventude nas Tuas mãos, usa-me, gasta a minha vida na Tua Obra”. Então, Ele começou a usar-me.

Entendo que, quando um jovem realmente tem um encontro com Deus, passa a enxergar o sentido da sua vida nesse mundo e a fazer a vontade de Deus. E qual é a vontade d’Ele?

“De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.”

João 6.40

Então, a vontade do Pai é salvar os perdidos. O jovem que nasceu de Deus recebe em si essa revelação da Sua vontade e passa a planejar a sua vida de acordo com Deus. Tudo que ele pensar em ser ou fazer deverá servir de meio para propagar a Palavra de Deus, e assim estará salvando almas para a vida eterna.

Isso não quer dizer que todo rapaz, necessariamente, será pastor ou missionário, mas oramos para que Deus levante, entre os jovens, muitos homens de Deus para serem pastores e ganhadores de almas, e muitas mulheres

de Deus que, ao lado de seus maridos, os auxiliem nos seus ministérios.

Podemos assegurar-lhe que o Evangelho ainda não foi pregado em todo o mundo por falta de homens de Deus. Há uma necessidade extrema, na Igreja do Senhor Jesus, de jovens que estejam dispostos a ser usados nas mãos de Deus como ganhadores de almas.

Se você, jovem de Deus, sente um desejo sincero de colocar a sua vida à disposição da Obra de Deus, então procure o pastor da sua igreja e ele lhe dará mais orientações a esse respeito.

Aqueles que não foram chamados para o ministério de pregar a Palavra são

igualmente necessários, pois Deus usa cada um, segundo o talento que lhe dá.

Uma coisa é certa: a aspiração do jovem de Deus é glorificar o Senhor Jesus aqui neste mundo, através das vidas que vão sendo salvas. Esse é o seu objetivo número um!

Entre as muitas coisas que afetam a vida do adolescente, sem dúvida alguma, a sua vida sentimental é uma das principais. Quando criança, as nossas afeições geralmente se concretizam na família: pai, mãe e irmãos.

À medida que crescemos, começa a despertar em nós uma atração por pessoas do sexo oposto. Esse tipo de comportamento já se pode notar bem cedo na vida. É quando o rapaz se apaixona pela professora ou colega de escola, a moça sonha com aquele galã de cinema ou cantor popular e, às vezes,

apaixona-se por um primo ou vizinho.

É totalmente normal que isso aconteça na vida do jovem, porém, logo descobrirá quão passageiras são essas "paixões".

Se, por acaso, essa atração for por uma pessoa do mesmo sexo, portanto, um desejo homossexual, isso não deve ser encarado como coisa normal; esse(a) jovem deve imediatamente buscar a libertação espiritual dessa força maligna, contrária à vontade de Deus.

Paixão x amor

Como o falso se destingue do verdadeiro, assim a paixão se diferencia do amor.

O sentimento de paixão é altamente enganoso, e aí é que está o perigo. Muitos são os que têm-se casado ou mesmo se entregado sexualmente a alguém fora do casamento, movidos simplesmente por uma paixão. Quão amargas recordações e frustrações eles têm sofrido!

Diz o Senhor Deus: *"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?"* (Jeremias 17.9).

É preciso que você, jovem, saiba

diferenciar o sentimento de paixão do sentimento de amor.

A paixão, por exemplo, geralmente é baseada na aparência exterior e física.

Então, quando você, rapaz, se sente atraído pela beleza física de uma moça, isso nada mais é que paixão. É um sentimento enganoso.

Quando você, moça, se sente atraída pela conversa e pelo charme de um rapaz, lembre-se de que isso é apenas uma paixão. A paixão geralmente é "cega", pois faz a pessoa ser incapaz de enxergar as incompatibilidades que provavelmente farão aquele relacionamento não dar certo.

Assim, um rapaz de 18 anos, por exemplo, não consegue discernir que a paixão por uma mulher com uma grande diferença de idade da dele resultará em dificuldades no relacionamento, pois os dois não terão afinidades, como gostar das mesmas coisas, conversar sobre os mesmos assuntos, etc.

Muitas vezes, vemos moças cristãs se envolverem com rapazes não-convertidos. Isso acaba resultando em uma pedra de tropeço e dor no caminho da moça no futuro, pois, por pertencerem a realidades diferentes, ele pode influenciá-la a esfriar na fé e ela terá muita dificuldade em trazê-lo para Jesus. Ao contrário do ditado popular

que diz que “o amor é cego”, na verdade, o que cega mesmo é a paixão.

O amor é inteligente, mas a paixão é tola. Isso mesmo. Para se ter uma idéia do quão enganosa é a paixão, ela é capaz de fazer alguém gostar de duas pessoas ao mesmo tempo.

Você já sentiu isso? Já sentiu desejo de namorar duas pessoas ao mesmo tempo? Isso é paixão, pois o amor nunca se revela dessa forma.

Suponha que Maria goste de João e também de José. Na verdade, ou está apaixonada pelos dois, e de fato não ama nenhum, ou ama um, mas está apaixonada pelo outro. De qualquer

forma, ela está sendo enganada pelo próprio coração.

Querido jovem, não se engane! Não seja traído pelo seu próprio coração! Fuja das paixões da carne e busque somente o verdadeiro amor da sua vida!

Essa exortação pode ser verificada na seguinte passagem bíblica: *"Foge, outrossim, das paixões*
da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor."
(2 Timóteo 2.22).

Isso é extremamente importante principalmente para as moças. Quantas são as que se apaixonaram por um rapaz,

casaram-se pelo impulso daquele sentimento enganoso, e hoje estão por aí, vivendo num verdadeiro inferno?

Moça, não se iluda com promessas vazias de rapazes que não têm nada de Deus em si mesmos. Quando um rapaz quer conquistar, é capaz até de ir à igreja só para agradar a namorada, mas depois ele se revela como realmente é.

Então, não procure o seu futuro esposo ou esposa lá fora, no mundo, mas dentro da igreja. Ora, se dentro da igreja já é difícil, imagine lá fora!

O primeiro amor

Não se iluda: o primeiro amor não é, necessariamente, a(o) primeira(o) namorada(o). Mas também pode ser! O importante é que você entenda, como explicamos acima, que a primeira paixão não é o primeiro amor.

Quando acontece o primeiro amor?

Não é difícil para aquele que teve um encontro com Deus identificar a ocorrência do primeiro amor, porque há um paralelismo muito íntimo entre o encontro com Deus e o encontro com o primeiro amor.

O próprio Deus, inúmeras vezes, usa figura-damente a relação do homem e da mulher para descrever a sua relação com o ser humano:

“Porque, como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposarão a ti; como o noivo se alegra da noiva, assim de ti se alegrará o teu Deus.”

Isaías 62.5

“Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo.”

2 Coríntios 11.2

Quando verdadeiramente encontrei o Senhor Jesus, pude verificar imediatamente que nunca O tinha conhecido de fato. Foi uma experiência nova, diferente de tudo o que já havia experimentado.
Então, lancei fora todos os outros deuses e religiões desse mundo e abracei a fé pura e viva n'Ele.

Foi um amor que cresceu a cada dia. De repente, deixei de lado as coisas do mundo, as vontades da carne, os maus costumes de outrora, somente para agradá-Lo. Ansiava por estar em Sua casa, em Sua presença, falar com Ele em oração e cantar-Lhe louvores.

Ele, por sua vez, Se revelou a mim extremamente bom, misericordioso e compassivo, mostrando-me que, apesar das minhas tantas falhas e pecados, com Seu verdadeiro amor foi capaz de dar a própria vida por mim e tantos outros pecadores que há no mundo.

Ah, o primeiro amor! É impossível esquecer! É tão forte e sublime que o próprio Senhor Jesus exorta a Sua Igreja a não abandoná-Lo com o risco de perder a salvação:

“Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das

primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.”

Apocalipse 2.4,5

Assim também, quando encontramos a pessoa que virá a ser o nosso primeiro amor, o que existe primeiramente é uma simpatia por ela: o seu jeito, a sua maneira de relacionar-se com as outras pessoas chama a nossa atenção. Daí, começamos a desenvolver um sentimento bom e amoroso em relação a ela, do mesmo jeito que acontece no nosso encontro com Jesus.

Sim, porque nunca acontece de uma pessoa chegar à igreja por ouvir falar de

Jesus pela
primeira vez e logo cair de amores por Ele. Pelo contrário, eu levei quase dez meses para ter o meu encontro com Deus. Sabemos de outros que levaram menos e outros, ainda, que levaram mais tempo; porém, há sempre o momento de conversão total, do encontro com Deus.

Baseado nisso, creio que o amor verdadeiro entre um homem e uma mulher só vai sedimentar-se, amadurecer de fato, depois do casamento. Esse é o momento em que entram em aliança conjugal
e passam a ver a nudez física e espiritual um do outro, então o verdadeiro amor pode criar raízes.

É aí que um será capaz de ver os defeitos do outro e aprender a suportá-los. Vão enfrentar
problemas e dificuldades juntos e terão de aprender a superá-los e vencê-los.

Então, o que há no período de namoro é uma atração, um gostar, um simpatizar, que são como sementes do amor que virá verdadeiramente depois, no casamento.

Talvez você pergunte: “Então, como é que eu vou saber se aquela pessoa é a certa, se o amor verdadeiro só nasce depois do casamento?”

Muito simples. Como falamos anteriormente, basta verificar se o

sentimento que você tem pela pessoa não é apenas uma paixão. Pergunte a você mesmo: “A minha atração é mais pela beleza
exterior da pessoa, pela posição ou pelo que ela tem?”; “Esse sentimento está me fazendo cego às incompatibilidades existentes? (cultura, idade, espiritualidade, fé, etc.)”; “É essa a pessoa que quero ter ao meu lado até o fim da vida?”

Seja honesto consigo mesmo e as respostas a essas perguntas o ajudarão a diferenciar o primeiro amor de outros sentimentos enganosos.

O seu comportamento

A grande questão na cabeça de muitos jovens é: “Sendo um cristão, como devo me comportar no namoro? Quais são os meus limites?”

Nos dias atuais, o sexo fora do casamento tem sido promovido abertamente por todos os meios de comunicação, através de telenovelas, filmes, jornais, revistas, anúncios, etc., todos apelando para o sexo livre.

Podemos dizer, sem medo de errar que, na sociedade atual, o sexo tem sido cultuado como um deus, com muitos seguidores e adoradores.

O jovem tem sido incentivado a ter relações sexuais logo cedo, e se isso não acontece, dizem que ele é “careta”, que não sabe aproveitar a vida ou que tem algum problema. Portanto, hoje em dia, o mundo faz o jovem crer que o normal é prostituir-se (esse é o termo que a Bíblia dá a essa prática) e o anormal é manter-se puro até o casamento.

A esse respeito, a Palavra de Deus é bem clara e severa:

“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem

sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus.

Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.

(...) o corpo não é para a impureza, mas, para o Senhor, e o Senhor, para o corpo.

(...) Fugi da impureza.

Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo.

Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo."

1 Coríntios 6.9-20

Portanto, está aí bem claro que o comportamento do cristão no namoro tem que ser nos moldes da decência, da pureza e do respeito.

Você pode se perguntar: "Afinal, para que serve o namoro?"

A sua função é, na verdade, permitir que um conheça mais o outro, a fim de

definir se a pessoa é ou não aquela com quem deseja casar-se e viver o resto da vida.

O jovem de Deus deve, então, ocupar o tempo de namoro para descobrir o caráter e o grau de responsabilidade do outro para estabelecer se aquela pessoa pode ser sua companheira ou não.

Se ele encara o período do namoro com essa perspectiva, o seu comportamento estará adequado a isso e não a fornicações e impurezas.

Além do mais, o jovem que é realmente de Deus não fica perdendo tempo namorando aqui e ali.

Quando ele(a) namora, tem a perspectiva de encontrar a pessoa que Deus lhe preparou; se sente que a atual não é para ele(a), termina logo o relacionamento.

Por outro lado, se ele(a) sente que a pessoa é de Deus e o relacionamento é abençoado, então, não há dúvidas: reúne todas as suas forças para projetar o casamento. Isso mesmo. Ele(a) não fica "enrolando" não. Quando há uma certeza de ambas as partes, para que esperar?

Muitos jovens namorados estão aí se abrasando e desagradando a Deus porque namoram há anos e não tomam uma decisão, sendo tentados a cair em

pecado.

Essa é uma situação muito difícil realmente: o jovem cristão manter um comportamento puro; porém, não é impossível. É só querer agradar mais a Deus que a si mesmo e temê-Lo acima de tudo, pois o que está em risco é a sua salvação: *“Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno...”* (Colossenses 3.5); *“Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.”* (Romanos 8.8).

A paciência: sexo

Um jovem cristão, certa vez, veio ao pastor de sua igreja para pedir ajuda. Ele e sua namorada eram recentes na fé cristã e haviam chegado juntos à igreja. O rapaz contou ao pastor a vida devassa que levava antes de conhecer o Senhor Jesus e como o Senhor o havia transformado inteiramente. Já não era a mesma pessoa, havia mudado radicalmente em todos os aspectos de sua vida e ambos já haviam-se batizado nas águas.

Porém, ele confessou ao pastor que a única coisa de que ainda não haviam conseguido se libertar era da

prostituição. Eles já namoravam por mais de dois anos e, antes de entrarem para a igreja, mantinham relações sexuais, encarando isso como algo totalmente normal.

Naquele momento, depois de descobrirem na Bíblia que isso é contra a vontade de Deus, sentiram-se profundamente culpados, porém incapazes de deixarem aquela prática.

O casal dizia que, mesmo sabendo que isso não era da vontade de Deus, não conseguia resistir, continha-se por uma semana ou duas, mas eventualmente caía novamente em pecado. Quando o ato se consumava, eles se sentiam

profundamente envergonhados até de orar e falar com Deus. Arrependiam-se e, alguns dias depois, faziam tudo novamente.

Essa situação estava provocando em ambos grande fraqueza espiritual e desespero. Não sabiam o que fazer, pois estavam passando por uma grande dificuldade financeira que lhes impedia de casar. Então, eles perguntaram ao pastor o que deveriam fazer para vencer aquela situação.

Conforme já dissemos, o período do namoro dos jovens cristãos é para que se conheçam um ao outro e possam determinar se aquela é a pessoa com

quem deseja se casar ou não.

Então, quando o rapaz e a moça verificam que o relacionamento é de Deus e desejam ir em frente e casar-se, é preciso que tenham paciência para esperar até o casamento, porque o ato sexual só é abençoado por Deus depois da aliança matrimonial.

Sabemos que na teoria isso é muito simples e fácil de dizer, porém na prática é muito difícil, mas não impossível.

Podemos verificar nesse exemplo que não é suficiente ter apenas conhecimento de que isso é pecado. Veja que ambos já haviam sido batizados, tinham suas

vidas transformadas em muitos aspectos, contudo ainda não haviam conseguido abandonar a prostituição.

Assim, como vencer essa tentação? Como fazer a paciência e o domínio próprio prevalecerem sobre a vontade da carne?

Há duas atitudes que, se forem praticadas, certamente irão solucionar o problema:

- *Primeiro*

Nunca namorem em lugares fechados onde possam estar absolutamente sozinhos, não confiem na carne. Vocês podem se achar muito fortes e dizer para

si mesmos que não vão deixar nada acontecer, mas quando o "calor" subir e vocês estiverem naquele lugar fechado, sozinhos, suas forças irão desaparecer. Procurem sempre se encontrar em lugares abertos, como na igreja, num restaurante, num parque, em casa com os pais, etc. Essa é a regra número um, e se for desrespeitada, certamente as outras regras ficarão sem efeito.

- *Segundo*

Não adianta orar e pedir ao Espírito Santo que dê domínio próprio, que tire o desejo do pecado ou que perdoe se no fundo vocês não querem mudar de atitude. Nós temos o livre-arbítrio, a

liberdade de escolher o que queremos, porque o Espírito Santo não impõe a Sua vontade sobre nós. Ele nos guia, orienta e aconselha, mas somos nós que damos a última palavra, segundo o nosso querer:

“Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a
incorruptível. Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.

Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu
mesmo a ser desqualificado.”

1 Coríntios 9.25-27

O serviço de ambos na igreja

Todo jovem realmente salvo tem como seu maior desejo salvar almas. Aquele que não deseja salvar os que estão perdidos, mostrando o seu exemplo e falando da Palavra de Deus, ainda não foi salvo.

Lembro-me que antes de me converter, quando cheguei à igreja, muito jovem, ouvi o pastor
perguntar quem gostaria de servir a Deus e fazer a Sua Obra.

Enquanto via outras pessoas se levantando e indo à frente em resposta àquele apelo, eu pensava: “Ah, não! Sou muito jovem para me envolver com essas coisas. Quando estiver mais velho, arrumado a minha vida e vivido o bastante, aí sim, quero dedicar algum tempo à igreja.”

Hoje sei que pensava daquela maneira porque ainda não havia experimentado a salvação.
Infelizmente, existem muitos jovens “cristãos” que pensam da mesma maneira. Ainda não acordaram para a realidade da vida e da morte eternas. É por causa de jovens assim que a Obra de Deus fica impedida de crescer mais

rapidamente.

A Palavra de Deus nos exorta para a responsabilidade dos jovens: *"Filhinhos, eu vos escrevi, porque conheceis o Pai..."* (1 João 2.14).

Jovem, onde é que você tem aplicado a sua energia? Além do mais, fazer a Obra de Deus é o mínimo que lhe cabe para agradar e agradecer a Ele por tê-lo poupado dos sofrimentos e por salvá-lo enquanto ainda jovem.

Pois quantos são aqueles que só conhecem Jesus depois de uma vida inteira de sofrimento? E aqueles que vivem a vida inteira sofrendo e ainda morrem sem Jesus?

Aí também está o verdadeiro sacrifício. Quando um jovem decide entregar a sua vida para servir a Deus, está dando ao seu Senhor os seus melhores anos. Por isso, a melhor maneira de conhecer o caráter e a espiritualidade da pessoa com quem deseja se casar é verificar o tipo de serviço que ela apresenta ao Senhor Jesus na igreja e também fora dela.

Se a moça deseja saber se o rapaz será um bom marido depois do casamento e vice-versa, basta observar como ele(a) trata as coisas de Deus. Isso porque Deus instituiu a união do homem e da mulher de tal modo que fez com que o homem representasse o Senhor Jesus e a

mulher, a Igreja.

Daí a importância de ambos estarem envolvidos na Obra de Deus: para conhecerem melhor um ao outro e também crescerem juntos espiritualmente.

Devem jejuar juntos, orar, visitar os enfermos nos hospitais, evangelizar nas ruas e casas, participar das correntes de orações e campanhas especiais, das vigílias, ler a Bíblia juntos, etc.; enfim, devem procurar servir a Deus com as suas vidas. Além do mais, enquanto vocês estiverem ocupados com a Obra de Deus não sobrará tempo para pecar, não é verdade?

O CASAMENTO

Temos ensinado, de acordo com a direção do Espírito Santo, que a coisa mais importante na vida do cristão, depois da sua salvação, é o seu casamento: *"Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula..."* (Hebreus 13.4).

O casamento vem desde a criação do mundo, quando Deus criou o homem e a mulher, abençoou-os e disse: *"Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne."* (Gênesis 2.24).

É uma instituição sagrada que Deus designou não somente à procriação, mas principalmente para a felicidade e gozo do casal.

De forma que não há nada melhor para o homem e a mulher que ter um casamento abençoado. Por outro lado, também é muito doloroso ter um casamento destruído.

Por essa razão o jovem cristão deve analisar bem a pessoa com quem pretende se casar. Não basta os dois se gostarem e serem batizados com o Espírito Santo. Deve haver também compatibilidade e
afinidade entre ambos em vários

aspectos, porque o casamento do cristão não é como o do incrédulo, que na maioria das vezes já é programado para o divórcio. O cristão verdadeiro deve se casar ciente de que aquela pessoa será sua companheira até a morte.

Daí a necessidade e importância de ver bem, com “lentes de aumento”, quem é a pessoa, antes de casar.

Não julgue pela beleza exterior nem pelo dinheiro. Se a beleza e riqueza fizessem casamentos felizes, os artistas seriam os mais abençoados. Mas, ao contrário, eles são os que mais se separam e se divorciam.

“Enfim sós”

Diz a Pessoa de Deus, em Provérbios 5.18: *“Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade,”*. Não há nada melhor que a alegria de ter um casamento abençoado.

É depois do casamento que o verdadeiro amor nasce entre o casal, porque é possível que um
conheça o outro plenamente. Um pequeno exemplo de como isso acontece é que o rapaz até então só via a moça bem vestida e maquiada, mas depois de casados passa a vê-la como ela é; ela, que só via as qualidades dele, agora vai começar a ver os seus defeitos e vice-

versa... Aí é que o verdadeiro amor que "tudo crê, tudo espera e tudo suporta" terá que prevalecer.

É bem verdade que haverá entre o casal momentos difíceis, em que um terá de adaptar-se aos hábitos do outro. Isso será mais comum nos primeiros meses ou até mesmo anos de casamento.

Contudo, o jovem casal não deve entrar em pânico, mas, com humildade, amor e oração, buscar na paciência a solução para cada dificuldade.

Nunca nomeiem entre si a palavra "separação" ou "divórcio", nunca! O casamento é uma aliança indissolúvel e santa diante de Deus. O sentimento do

cristão em relação a isso deve ser o mesmo do seu Senhor:

“... Porque o Senhor foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.

(...) Portanto, cuidai de vós mesmos, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade. Porque o Senhor, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio (...).”

Malaquias 2.14-16

Se o casal agir assim, o diabo jamais terá a chance de semear a separação.

A Obra de Deus

O propósito de Deus, quando Ele abençoa um casal, é que dê à luz filhos espirituais.

O rapaz e a moça cristãos devem ficar tranqüilos, pois o próprio Senhor, a quem eles servem, cuidará de trazer-lhes um companheiro(a) de Deus com quem possam casar-se: *"A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do Senhor, a esposa prudente."* (Provérbios 19.14).

Isso porque Ele tem muito interesse em

que ambos, homem e mulher de Deus, gerem filhos de Deus.

Mas esses filhos não são os da carne, isto é, os que nascem do ventre. Você não precisa ser de Deus para gerar filhos da carne. Os filhos de que estamos falando são os espirituais, ou seja, as
almas que vão sendo salvas através do trabalho desse casal na Obra de Deus.

Esse é o principal objetivo de Deus para o casal. Temos, porém, de deixar algo bem claro: o mais importante na vida do casal, depois da salvação, é que estejam bem um com o outro, em todos os aspectos, pois como poderão fazer a

Obra de Deus e trabalhar para salvar outras pessoas se eles mesmos estiverem se “afundando”?

Como o marido poderá ajudar alguém, seja em oração ou conselho, se ele não orienta a si mesmo em relação à sua esposa e vice-versa? A esposa é a primeira ovelha do seu marido.

Portanto, de nada adiantam as orações, as ofertas, os dízimos, as correntes, os sacrifícios, estudar a Bíblia, ir à igreja, evangelizar, ajudar os necessitados, se dentro da própria casa o marido não está bem com sua mulher, cuidando dela como a sua ovelha.

Se for assim, é melhor não fazer a Obra

de Deus, ou seja, não se preocupar em realizar trabalhos na igreja. É melhor que ambos primeiro busquem a Deus para resolver os seus problemas pessoais e, depois sim, se preocupem em fazer a Obra d'Ele. É preciso indicar qual a ordem de importância que o casamento deve ocupar na vida do casal:

1. Deus (a salvação)

2. O casamento (a família)

3. A Igreja (a Obra de Deus)

Veja que, depois de Deus, que representa a salvação, o mais importante é o casamento. A esposa deve ser vista

nesse nível de importância pelo seu marido. Se ele faz a Obra de Deus, não pode colocar o trabalho na igreja acima da sua esposa; nem o trabalho na igreja, nem outra pessoa como pai, mãe, filhos, parentes, amigos ou quem quer que seja. Antes de tudo isso, deve vir a sua esposa.

Por isso, o Senhor disse: *"...deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?"* (Mateus 19.5).

O mesmo deve fazer a esposa. Às vezes acontece de a mulher ficar muito ligada aos pais, o que
certamente vai prejudicar o

relacionamento com o marido. Ela também não deve, como costuma acontecer, colocar os filhos acima dele. Se ela buscar ser uma bênção na vida do marido, automaticamente os filhos herdarão as bênçãos dessa união.

Não somente os filhos, mas todos que estiverem ao redor desse casal de Deus vão se beneficiar da bênção que há em suas vidas.

Aí sim, cada vez mais os dois poderão ir em frente, com muita força, lutando juntos e vencendo os obstáculos, arrancando as almas que estão presas nas garras do diabo e gerando filhos espirituais por onde quer que passem.

O SEXO

Deus nos criou como seres sexuados não apenas com o intuito de promover a procriação, mas para a felicidade e satisfação do casal. Se não fosse assim, Ele não teria designado o ato sexual como algo que dá prazer.

Mas, como tudo que Deus criou, o sexo não é para ser praticado desordenadamente. Por isso, há o casamento, onde o ato sexual é abençoado por Deus e “digno de honra” (Hebreus 13.4).

É bem verdade que, a cada dia que passa, a mídia é mais usada para aumentar o apelo ao sexo,
resultando na sua comercialização e conseqüente banalização. Vá à bancas de jornais hoje e conte nos dedos quais as revistas e outras publicações que não trazem na sua capa a imagem de uma mulher nua ou seminua. Você não vai precisar de muitos dedos.

Parece que os editores dessas revistas não conseguem pensar em algo diferente para atrair a atenção dos leitores. Olhe os outdoors e pôsteres espalhados pela cidade.

Ligue a televisão no horário

considerado mais nobre e o que você vê? Uma apelação sem fim ao sexo na forma mais descarada e impura, porque esses anúncios e programas sempre promovem o sexo livre e imoral, ensinando o adultério e a prostituição às famílias.

Mas aqueles que promovem toda essa sujeira já têm a sua recompensa, como diz a santa Palavra de Deus.

Portanto, cabe ao cristão verdadeiro se afastar dessas imoralidades, não somente para o seu próprio bem, mas também para agradar a Deus e cumprir a Sua Palavra.

O jovem de Deus não fica se

alimentando das sujeiras desse mundo, das pornografias, dos filmes e novelas sujas.

Às vezes, o jovem se enche de pensamentos ruins que o afastam de Deus e não entende por que esses pensamentos não saem de sua mente. Quando isso acontece, ele se sente culpado e indigno de entrar na presença de Deus. A razão é muito simples: ele tem alimentado tais pensamentos com as imagens sujas das novelas, filmes e revistas e, por isso, não consegue tirá-los da cabeça. Deixe de se alimentar dessas coisas e a sua mente ficará limpa:

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.”

Filipenses 4.8

Quando o rapaz e a moça chegam ao casamento, passam a pertencer um ao outro, como uma só carne e têm a bênção de Deus sobre eles. Aí é só alegria!

“Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade, corça de amores e gazela graciosa. Saciem-te

os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias.”

Provérbios 5.18,19

Podemos notar que o ato sexual foi criado para ser mutuamente desfrutado. Ou seja, o marido deve primeiro buscar dar prazer a sua esposa e vice-versa.

O que jamais pode acontecer é aquele sentimento egoísta de buscar apenas o próprio prazer, pois, se assim for, esse momento não passará de uma obrigação para a outra parte: *“O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido.”*(1 Coríntios 7.3).

A base do casamento

Muitos casamentos têm sido desfeitos devido à falta de afinidade e de comunhão do casal no seu leito. A verdade é que o sexo é a base do casamento; se o casal não é feliz na relação sexual, tampouco o será em outras áreas de sua vida.

Por isso, a Palavra de Deus também orienta que o casal não deve dar lugar ao diabo, privando-se um ao outro desse prazer.

Lembro-me de um casal que estava a

ponto de separar-se. Ambos eram cristãos, freqüentavam a igreja e eram fiéis a Deus. Numa sessão de aconselhamento pastoral, o marido desabafou:

"Eu não agüento mais! Ela está sempre cansada, nunca está a fim e me rejeita cada vez que tento tocá-la. Parece uma pedra de gelo! E o que é pior, várias vezes me pede para dormir no chão, a fim de que nossa pequena filha possa dormir com ela na cama! Se tivermos relações duas ou três vezes no mês, para ela já é mais que suficiente."

Essa esposa estava claramente indo contra a Palavra de Deus e levando

aquele casamento à ruína. Então, nós a orientamos, segundo o que o Espírito Santo, através do apóstolo Paulo, diz:

“A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher.

Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência.”

1 Coríntios 7.4,5

Aquela mulher pensava que a relação sexual impedia o seu relacionamento com Deus. Esse pensamento, entretanto, está completamente errado.

Como diz a Bíblia, é aceitável que, em dada circunstância, quando o casal quer se dedicar totalmente à oração e ao jejum a Deus, em comum acordo, passe alguns dias sem contato sexual. Porém, isso não é uma norma.

A própria Escritura diz que devem logo se ajuntar novamente para não darem brecha ao diabo que, certamente, tentará levar o homem a buscar fora o que não está achando em casa.

É perfeitamente possível ao casal

manter a comunhão com Deus até mesmo no momento do ato, porque, repetimos, este é abençoado por Ele, quando realizado dentro da aliança conjugal.

Então, mostramos àquela mulher o que ela estava fazendo de errado, tanto em privar o marido do que lhe é de direito quanto em colocar a filha em primeiro lugar.

Ela, humildemente, aceitou nossa orientação e prometeu mudar, em obediência à Palavra de Deus. Descobrimos, porém, que o problema não era gerado somente por ela, pois confessou:

“Às vezes, eu até quero ter relações,

mas ele vem a mim como um animal, só pensando nele mesmo. Quando chega em casa nervoso, há desentendimentos; à noite, ele diz que quer fazer amor. Eu não consigo fingir. Quando é assim, não sinto o mínimo de vontade.”

O marido precisa entender que o ato conjugal não começa na relação sexual. Na verdade, começa logo pela manhã, quando o marido vai trabalhar, nas suas palavras, na maneira de tratar a sua esposa, nas atitudes para com ela, etc.

Será que ele pensa nela durante o dia? Será que ele anseia chegar em casa para ver a sua amada?

“Eu dormia, mas o meu coração velava;

eis a voz do meu amado, que está batendo: Abre-me, minha irmã, querida minha, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos, das gotas da noite.”

Cantares 5.2

Portanto, o marido tem que amar a sua esposa não apenas no momento do ato conjugal, mas em todos os instantes de convivência entre os dois. Esse amor, demonstrado através de palavras e atitudes durante todo o dia, fará aquele momento ser esperado ansiosamente por ambas as partes.

O leito sem mácula

A palavra “mácula” significa mancha, impureza. Quando o Senhor Jesus Cristo Se refere ao leito sem mácula, Ele quer dizer que não deve haver impureza no leito do casal.

Enquanto o sexo, em sua forma natural, é santo e abençoado diante de Deus, torna-se abominação quando praticado de forma contrária à natureza.

Como diz o Espírito Santo, através do Seu servo Paulo, em Romanos 1.24,26,27:

“Por isso, Deus entregou tais homens à

imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si;

Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza; semelhantemente, os homens também, deixando o contacto natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro."

Daí entendemos que o sexo que é praticado de forma contrária à natural é

abominável pelos mandamentos de Deus. Por exemplo, o sexo anal é execrável diante de Deus. A própria Medicina alerta sobre os malefícios resultantes dessa prática animalesca, desde doenças venéreas a lesões no corpo da mulher.

Temos atualmente um alto índice de portadores do vírus HIV, por exemplo – uma doença mortal já profetizada na Palavra de Deus –, que atinge, na sua maioria, aqueles que praticam a promiscuidade.

O jovem casal deve, portanto, manter seu leito sem mácula, sem práticas mundanas e aberrações totalmente

contrárias às Sagradas Escrituras.

É aconselhável também que o casal procure orientação médica a respeito de um planejamento familiar. O ideal para o jovem casal é esperar alguns anos antes de ter filhos; não digo isso como uma regra, mas um conselho, porque primeiro deve-se priorizar a fase de adaptação de um ao outro, e isso leva tempo.

O que acontece muito é a mulher engravidar logo nos primeiros meses de casamento, não dando tempo nem para os dois desfrutarem o “enfim sós”. Por isso, o conselho médico sobre o método anticoncepcional apropriado é muito

importante.

Mais tarde, quando os dois já estiverem firmados entre si, com suas vidas estabilizadas, terão mais consciência para decidir se querem ou não filhos. Além disso, devem verificar se a situação financeira na qual se encontram permite que criem um filho com decência.

É fácil segurar um bebê no colo e dizer: “Que bonitinho!”. Contudo, criar filhos significa muito mais, implica em muita responsabilidade.

A vida é algo muito precioso, para se ter filhos sem nenhuma consciência do que será feito do seu futuro, deixando

milhares de menores nas ruas, tornando-se marginais e delinqüentes. Outros trazem filhos ao mundo só para satisfazer os seus caprichos pessoais e os da família, ou dos sogros que ficam perguntando: “Quando vocês nos darão um netinho?”

A caminho do Calvário, o Senhor Jesus disse às mulheres que choravam:

“...Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: Bem-aventuradas as estéreis, que não geraram, nem amamentaram.”

Lucas 23.28,29

O cristão verdadeiro não age pela emoção, e sim pela fé. O jovem de Deus se preocupa, antes de gerar filhos da carne, em gerar filhos espirituais.

PERGUNTAS FRANCAS...

RESPOSTAS SINCERAS...

Meus pais não são convertidos e não gostam que eu vá à igreja. O que devo fazer?

Você deve entender a posição deles, ainda que eles não entendam a sua. Não é pela força que você vai ganhá-los para o Senhor Jesus. Entretanto, não basta apenas orar para que Deus toque nos seus corações; é preciso, acima de tudo, que você dê um testemunho fiel do Senhor Jesus dentro de sua casa.

Seus pais têm de ver em você um(a)

jovem responsável e maduro(a), que não está apenas freqüentando uma igreja. À medida que eles observarem o seu comportamento cristão, o Espírito Santo lhes mostrará a verdade.

Num caso como esse, ir todos os dias à igreja somente agravará a situação. Portanto, talvez seja melhor você diminuir um pouco a freqüência à igreja e se dedicar mais a sua família. Afinal, se você não estiver ao lado deles para dar testemunho de Jesus, como eles vão conhecê-Lo?

Temos conhecimento de muitos jovens que querem ver a família convertida, mas eles mesmos não têm nenhum

compromisso com o Senhor Jesus, pois não honram os pais como a Bíblia ensina. Daí, nada adianta falar de Jesus ou convidar a família para ir à igreja. O testemunho mais forte é aquele que é dado pelo exemplo e não apenas por palavras.

• *Quero andar nos caminhos de Deus, mas me sinto pressionado pelos colegas na escola.*

As pressões sempre existirão de uma forma ou de outra, quer de amigos, inimigos ou mesmo de familiares. O importante é que você se mantenha firme na sua fé e que não se deixe abalar por nada. Se você crê que esta fé é

verdadeira, então por que duvidar?

A fé deve ser alimentada, senão esmorece como uma planta que não é regada. Portanto,
estude sempre e profundamente a Palavra de Deus e mantenha uma rotina de orar não somente quando estiver em dificuldades, mas em todos os momentos, principalmente para agradecer a Deus pelas suas conquistas.

Quando decidimos permanecer fiéis ao Senhor Jesus, temos que estar cientes das injustiças,
gozações e perseguições que poderemos sofrer por causa da nossa fé: *"Ora, todos quantos querem*

viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos." (2 Timóteo 3.12).

Mas uma certeza deve sempre existir em nosso coração, como disse o apóstolo Paulo ao jovem Timóteo: *"por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido..."* (2 Timóteo 1.12).

Nunca se influencie pelos outros. Um dia, aqueles colegas de escola estarão bem longe, você não irá vê-los nem eles a você, mas a sua vida e as decisões que você tomar estarão com você para sempre. Portanto, siga a Palavra de Deus.

• *Como posso manter a fé em Deus,*

enquanto freqüento a escola em que vejo tantos ensinamentos antibíblicos? Toda vez que falo de Deus sou ridicularizado pelos colegas e, às vezes, até pelos professores.

Infelizmente, a consciência da existência de Deus, os ensinamentos bíblicos e tudo que diz respeito ao Senhor tem sido, pouco a pouco, eliminado da maioria das escolas e de outros setores públicos. Há muito tempo atrás ensinavam, por exemplo, o relato bíblico de que o mundo foi criado por Deus, mas isso foi deixado de lado em prol de um "modernismo" que foi tomando conta da sociedade em geral.

Lentamente, em nome da paz entre as religiões e do ecumenismo, o diabo tem logrado apagar da mente dos jovens a Pessoa do Deus único, Jesus Cristo. É muito difícil, e até revoltante, ter de engolir certas coisas que são totalmente contrárias à nossa fé.

O diabo tem procurado incutir na mente das pessoas que "só crê na Bíblia quem é analfabeto, inculto ou ignorante". Não se anuncia, por exemplo, que a Bíblia é 100% acurada cientificamente; que é o único livro de sua época a afirmar que a Terra é redonda e que se mantém sobre o nada (Isaías 40.22; Jó 26.7).

Nenhuma escavação arqueológica

jamais conseguiu contradizer o que nela está escrito, pelo contrário, todas até hoje só comprovaram as verdades bíblicas. Portanto, você não deve negar sua fé e nem ter vergonha de assumir a sua crença na Palavra de Deus. Todas as teorias científicas que contradizem o que está na Bíblia nunca foram provadas, e são, em sua maioria, conjecturas de seus autores.

É preciso mais fé para crer nessas teorias fajutas que para crer na existência de um Ser soberano e poderoso que planejou e criou cuidadosamente tudo o que se conhece e vê. Então, ainda que tentem ridicularizar você, vale a pena manter a sua fé. Com

certeza, a convicção que você tem servirá para tocar no coração de muitos de seus colegas e professores incrédulos.

• *Às vezes tenho vontade de só ficar na igreja, e acabo perdendo o interesse até pelos estudos. Isso é um bom sinal?*

Não necessariamente. É claro que nunca vamos nos sentir tão bem em outro lugar como nos
sentimos na igreja, mas isso não significa deixar tudo de lado e viver só na igreja – a não ser que você tenha sido especialmente chamado pelo Espírito Santo para fazer a Obra de Deus.

Se este não é o seu caso, você precisa

cuidar da sua vida, dando um bom testemunho em casa, no trabalho e na escola, para que possa ter uma vida promissora que será o exemplo das maravilhas
que Deus pode fazer na vida daquele que n'Ele crê.

• *Como faço para evitar os maus pensamentos?*

A Bíblia orienta-nos a cultivar bons pensamentos (ver Filipenses 4.8) e que estes estejam cativos à obediência de Cristo. É claro que é impossível evitar que pensamentos ruins venham à nossa cabeça. Fazendo uma comparação, é impossível evitar que os passarinhos

voem sobre a nossa cabeça, contudo é possível evitar que eles façam ninhos.

Dentro de nós existe uma natureza espiritual e outra pecaminosa, e esta sempre tenta ressuscitar. Seja você quem for, sempre terá a visita de maus pensamentos.

É importante, porém, frisar que o simples fato de tal pensamento vir à mente não quer dizer que você tenha pecado. Você peca se der vazão a esse pensamento, passando para a prática, como disse o Senhor Jesus: *"...qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela."* (Mateus 5.28).

Portanto, se por um lado é impossível impedir que os maus pensamentos venham, por outro é totalmente possível repreendê-los e rejeitá-los, dando lugar aos bons pensamentos, para que façam morada e mostrem os seus resultados benéficos. Isso não é fácil realmente.

Você tem que querer realmente. E, se por acaso, você, após tentar com todas as suas forças, não conseguir vencê-los, então é porque você ainda não nasceu de Deus. Ou seja, a sua carne ainda está viva e vencendo o seu espírito.

É preciso que você passe por um batismo nas águas, após ter reconhecido que Jesus Cristo é o seu Salvador, para

que simbolicamente enterre a sua vontade própria e então nasça uma nova criatura.

O batismo representa o sepultamento da sua carne (vontade própria), que passa a ser vencida pelo espírito, agora guiado pelo Espírito Santo. Por isso, "... *o pecado não terá domínio sobre vós...*" (Romanos 6. 14).

Por outro lado, você não traz nenhum benefício a sua vida quando deixa os seus olhos se alimentarem com as imagens da televisão, dos filmes, revistas, etc., que geralmente só incentivam os pensamentos ruins. Você pode até fazer um teste, se quiser.

Experimente por uma semana ler somente a Bíblia, e na outra ler só jornais, revistas e assistir à televisão. Observe o resultado.

• *Estou noiva e, às vezes, nos abrasamos. Somos cristãos e ele diz que não tem problema, porque vamos nos casar mesmo. Isto é certo?*

Não, absolutamente. O namoro e o noivado cristãos não devem de maneira alguma dar lugar à impureza. O sexo é reservado por Deus para o casamento e os noivos devem esperar pacientemente até aquele dia. Leia atentamente o capítulo 4, "O Namoro do Jovem de Deus", para entender melhor esse

assunto e saber como agir.

• *É pecado ir ao cinema, à praia, bailes, etc?*

As praias, bem como toda a natureza, foram criadas para o homem desfrutar. É claro que não é pecado ir à praia, no entanto, o cristão deve vestir-se nos moldes da decência quando o fizer.

A questão de freqüentar ou não determinados ambientes tem de ser analisada com bom senso e consciência. Ir ao cinema, por exemplo, não é problema, mas sim, o que se vai assistir ou fazer lá. Quanto a bailes, creio de todo o meu coração que isso não traz nenhum proveito ao cristão.

O que costumamos encontrar nesses ambientes? Bebidas, drogas, violência, brigas, ciúmes, invejas, fofocas, prostituição, músicas mundanas, etc. Há alguma coisa boa? Não. Então, por que perder tempo em lugares assim?

É uma questão até de inteligência, pois quem se distancia desse tipo de ambiente está demonstrando autopreservação. Podemos confirmar o que dissemos com a seguinte pergunta: Será que a presença de Deus está em um lugar como esse?

Eu me lembro que antes de converter-me gostava muito de bailes, música funk (diga-se de passagem que essa palavra

em inglês quer dizer "deprimido", "medroso") e até de dançar.

Quando comecei a ir à igreja, pensei que poderia conciliar as duas coisas, pois não via nenhum
problema. Porém, é impossível você agradar à sua carne e ao seu espírito ao mesmo tempo. Foi quando tive um verdadeiro encontro com Deus, e tudo aquilo perdeu o atrativo para mim. Nenhum obreiro ou pastor mandou que eu deixasse de freqüentar bailes, mas o próprio Espírito de Deus tirou aquela vontade do meu coração.

Então alguém diz: "Ah, mas a Bíblia fala de festas." Sim, e muitas. Porém, as

festas das quais os judeus participavam eram religiosas, como a Páscoa, a Festa dos Tabernáculos, o Pentecostes, etc. Mesmo naquelas festas já havia alguns que ultrapassavam os limites e se embriagavam, imagine essas festinhas que acontecem por aí! O Espírito Santo diz através do apóstolo Pedro:

“Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado, para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias.

Por isso, difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo excesso de devassidão, os quais hão de prestar contas àquele que é competente para julgar vivos e mortos;"

1 Pedro 4.1-5

• *Masturbação é pecado?*

A masturbação induz aos pensamentos de imoralidade e, portanto, não deve ser praticada. Lembre-se de que o Senhor

Jesus disse que o simples fato de olhar para uma mulher (ou homem) com intenção impura já consiste em adultério (Mateus 5.28).

Quando uma pessoa se masturba, utiliza o pensamento com cenas imorais sendo realizadas com outra pessoa para praticar o ato, daí o pecado.

Mesmo porque o sexo foi criado por Deus para ser praticado por duas pessoas (homem e mulher), e uma pessoa que busca o prazer sozinha acaba por sentir-se triste e insatisfeita, pois não é um ato completo.

Existe uma crença infundada, principalmente entre os rapazes, de que,

se a masturbação não for praticada, “o líquido seminal sobe para a cabeça”. Isso não tem nenhum fundamento científico, e a saúde do jovem não é comprometida com a abstenção da masturbação.

Existe também a chamada polução noturna, quando o corpo do rapaz expele naturalmente, enquanto dorme, uma quantidade de sêmen. Veja que Deus pensou em tudo!

• *Gosto de uma moça, mas ela não é cristã. Devo namorá-la?”*

Infelizmente, podemos dizer que a maioria dos jovens que freqüenta a igreja está mais preocupada em namorar

que qualquer outra coisa. Muitos só vêm à igreja para procurar namorado(a). Por isso, muitos jovens se desviam do verdadeiro Caminho, porque o seu verdadeiro interesse não está no encontro com Deus e Sua Palavra, mas no encontro de um namorado ou namorada.

Eles ignoram que a coisa mais importante na vida deles depois da salvação é exatamente a pessoa com quem vão se casar. E, sendo assim, devem agir prudentemente na escolha do companheiro(a), pois o fato de procurarem um(a) namorado(a) na igreja não certifica de que estão fazendo a escolha certa, porque estão colocando

isso na frente da própria salvação. Querido(a) jovem, não saberá o Criador o que é melhor para a criatura? Assim, Ele diz:

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?

Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo?"

2 Coríntios 6.14,15

Quem você gostaria de ter ao seu lado: alguém de Deus ou do diabo? A escolha

é sua. Para o cristão, o namoro não é uma brincadeira ou aventura, mas algo muito sério e importante. A Bíblia e a própria experiência nos mostram que é muito mais provável que a pessoa incrédula desvie o cristão de Deus que o cristão ganhá-la para Jesus.

Se o povo de Israel caiu no pecado da idolatria, em sua maioria ocorreu a indução dos homens por mulheres de povos estranhos. Nem Salomão, que era tão sábio, escapou! Leia no livro de Esdras, capítulo 9 e 10, a ênfase que era dada a que os homens de Israel não tomassem mulheres estranhas.

Queremos lembrar também que o fato de

uma pessoa freqüentar a igreja não garante que ela seja cristã. Você deve ter cuidado até nisso. Não confie que aquela moça ou rapaz é de Deus só porque você a(o) vê na igreja. Esteja atento para os frutos espirituais, e não para as aparências.

• *Eu amo um rapaz, mas ele nem liga para mim. Faço de tudo, mas não consigo esquecê-lo e sofro muito por isso. O que faço?"*

Na verdade, você está vendo nesse rapaz virtudes que ele não tem e, por isso, apega-se a ele pensando que o ama. Você deve estar super valorizando a aparência dele, os cabelos, o modo de

vestir-se, o charme, etc., quando realmente o que importa é o interior, que não lhe dá o devido retorno em nada, já que ele não lhe corresponde.

A verdade é que você está confundindo paixão com amor. O amor verdadeiro apenas acontece depois do casamento, quando ambos passam a conhecer as virtudes e os defeitos do outro. Antes do casamento tudo é maravilhoso, pois as pessoas só são capazes de reconhecer as qualidades do outro(a).

Você na verdade ainda não conhece essa pessoa, então, como pode afirmar que a ama? É como alguém dizer que gosta muito de uma certa comida sem nunca

tê-la provado. Portanto, a paixão é apenas uma emoção forte e, como toda emoção, ela passa. Você diz que faz de tudo, mas não consegue esquecê-lo. Será que está se esforçando o suficiente? Seu esforço não está funcionando porque você diz que quer esquecer, mas só lembra dos aspectos que o atraem a você e não enxerga nem mesmo o fato de que ele não está lhe valorizando como deveria.

Então, de nada adianta querer "fórmulas" para esquecê-lo, pois elas não existem. O que você tem de fazer é deixar de ficar pensando nessa pessoa e de ficar olhando só para ela. Se ele é de Deus para você, então vai acontecer; se

não, não adianta ficar chorando. Ore e confie que o Deus a quem você serve fielmente trará a pessoa certa no tempo certo.

• *Quero aceitar Jesus, mas tenho medo do futuro. Não sei bem ainda o que quero fazer na vida, qual a carreira quero seguir...*

Quero responder essa dúvida com um testemunho próprio. Tive o privilégio de conhecer o Senhor Jesus ainda bem jovem. A minha conversão teve duas fases: a primeira foi quando eu me achava jovem demais para me envolver com a igreja. Eu até gostava de ir às reuniões, dos pastores, das músicas, de

ver a expulsão dos demônios que se manifestavam, mas para mim tudo acabava quando eu saía da igreja.

Meus amigos nem sabiam que eu ia à igreja, pois eu tinha vergonha de lhes falar acerca disso. Eu ainda fazia tudo que um jovem da minha idade fazia e não estava preparado para deixar aquele estilo de vida. Não é de surpreender que, durante aquele tempo, uns oito meses mais ou menos, pouca coisa ou nada mudou na minha vida. Nenhuma oração foi respondida.

Daí veio a segunda fase, quando reconheci que tinha de começar a levar a Palavra de Deus mais a sério. Passei a

assistir aos cultos nos domingos pela manhã (até então, só ia às sextas-feiras e aos domingos à noite, na Corrente do Amor). Foi então que os meus ouvidos se abriram. Comecei a entender a Palavra de Deus, ler a Bíblia, orar e jejuar. Decidi me batizar nas águas e, depois, resolvi realmente mudar.

Logo em seguida, muitas dúvidas vieram a minha cabeça. Tinha medo de que Deus me chamasse para ser um obreiro e eu não estivesse preparado para dizer sim. Hoje sei que o que sentia era o medo de ter um compromisso com Deus, que fosse além de ir à igreja e dar os meus dízimos e ofertas. Não tinha entendimento nenhum acerca do que é

servir a Deus.

Foi aí que o Senhor Jesus usou um homem de Deus para me perguntar exatamente o que eu temia: “Você que ser obreiro?” Para minha surpresa, sem hesitar, eu disse: “Sim”. Era como se a minha boca não tivesse obedecido o meu cérebro. Depois fiquei me perguntando: “O que eu fui falar?”

Desde então, venho descobrindo o que é realmente servir a Deus e fazer a Sua Obra. Hoje sou muito grato por ter falado aquele “sim”. Nos últimos doze anos, caminhando com o Senhor Jesus, Ele tem-me levado à verdadeira felicidade. Posso ver hoje que a

aventura sonhada por um jovem só pode se tornar realidade quando ele se propõe a servir a Deus com a sua vida e de todo o coração.

Portanto, você, jovem, que está confuso sobre o seu futuro, entenda isso:

“Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra.

Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra.

Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor."

2 Timóteo 2.20-22

Assim como numa grande casa existem vários utensílios, também nós somos como utensílios nas mãos de Deus. Uns Ele usa para pastores, outros para obreiros; uns para anunciar a Sua Palavra na televisão ou no rádio, outros para visitar os enfermos; uns para engenheiros construirem templos, outros para pregar nestes templos; uns para prosperar e dar para que outros possam evangelizar; uns para juízes, outros para

advogados; uns para trabalhar no templo, outros para trabalhar em casa de incrédulos e dar-lhes testemunho.

Enfim, Deus tem um projeto no qual você certamente está enquadrado. Se você se dispuser a servi-Lo de todo o coração, com certeza Ele vai garantir o seu futuro. Não tenha medo nem dúvida, apenas vá em frente! E lembre-se:

“Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas.”

Eclesiastes 11.9